

Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

20 de outubro de 2023

Importância dos serviços

Conforme as últimas informações do IBGE, o setor de serviços reuniu 84,8% das empresas, 69,4% do pessoal ocupado e 74,1% do PIB da economia brasileira em 2020.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Número de empresas em unidades, Brasil, 2020

	Empresas	
Setor de atividade	Unidades	(%)
Agropecuária	42.040	0,9%
Extrativa Mineral	10.889	0,2%
Indústria de Transformação	398.725	8,2%
Construção	288.638	5,9%
Comércio	1.828.433	37,5%
Financeiro	145.916	3,0%
Serviços públicos*	176	0,0%
Serviços privados não financeiros**	2.161.010	44,3%
Total	4.875.827	100,0%

84,8% do total de empresas

(*) inlcui educação e saúde publica. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Fonte: IBGE.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Produto interno bruto por setor de atividade em R\$ bilhões, Brasil, 2020

	Produto Interno I	Bruto
Setor de atividade	R\$ bilhões	(%)
Agropecuária	434,621	6,6%
Extrativa Mineral	193,615	2,9%
Indústria de Transformação	813,689	12,3%
Construção	267,921	4,1%
Comércio	825,346	12,5%
Financeiro	454,550	6,9%
Serviços públicos*	1.146,900	17,4%
Serviços privados não financeiros**	2.458,295	37,3%
PIB a custo de fatores	6.594,937	100,0%

74,1% do PIB brasileiro

Fonte: IBGE.

^(*) inlcui educação e saúde publica. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Pessoal ocupado na produção em milhões de pessoas, Brasil, 2020

	Pessoal ocupa	ado
Setor de atividade	milhões de	(%)
	pessoas	(70)
Agropecuária	12,560	12,7%
Extrativa Mineral	0,212	0,2%
Indústria de Transformação	10,560	10,6%
Construção	7,048	7,1%
Comércio	17,613	17,7%
Financeiro	1,411	1,4%
Serviços públicos*	11,815	11,9%
Serviços privados não financeiros**	38,035	38,3%
Total	99,255	100,0%

69,4% do pessoal ocupado

^(*) inlcui educação e saúde publica. (**) Inclui serviços privados de educação e saúde.

Pesquisa Mensal de Emprego

Número de postos de trabalho com carteira assinada alcançou a marca de 52,8 milhões. Recuperação foi comandada pelos serviços, que foram responsáveis por 1 em cada 2 das novas vagas criadas em 2023.



A Pesquisa de Emprego em Serviços é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema RAIS-CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com carteira de trabalho que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre estoque de trabalhadores, admissões, demissões e salário médio em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local** do estabelecimento. Os dados estão dispostos por unidade da Federação.

A pesquisa apresenta as informações por setor de atividade econômica, com desagregação para os segmentos de serviços.



Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Ex trativ a Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serv iços	Total
dez-10	1.458.412	226.442	7.505.597	2.597.403	8.179.611	24.341.543	44.309.008
dez-11	1.541.711	249.709	7.714.105	2.863.628	8.675.566	25.290.860	46.335.579
dez-12	1.545.083	264.410	7.801.401	3.037.022	9.088.295	25.971.962	47.708.173
dez-13	1.535.078	265.277	7.916.478	3.144.346	9.423.470	26.562.086	48.846.735
dez-14	1.532.386	262.881	7.750.653	3.029.249	9.627.561	27.064.695	49.267.425
dez-15	1.540.746	244.455	7.163.057	2.583.248	9.413.855	26.787.075	47.732.436
dez-16	1.528.492	226.527	6.855.912	2.203.379	9.209.598	26.393.955	46.417.863
dez-17	1.503.814	219.899	6.831.849	1.986.396	8.900.748	26.568.121	46.010.827
dez-18	1.506.045	220.937	6.833.090	1.997.799	9.016.867	26.982.534	46.557.272
dez-19	1.519.084	227.466	6.846.293	2.068.509	9.173.266	27.366.733	47.201.351
dez-20	1.529.084	231.347	6.855.184	2.145.744	9.035.496	26.888.453	46.685.308
dez-21	1.660.171	249.857	7.286.178	2.381.770	9.706.163	28.094.817	49.378.956
ago-22	1.761.744	259.954	7.566.572	2.626.021	9.853.394	29.228.206	51.295.891
set-22	1.771.356	260.968	7.620.061	2.656.350	9.913.089	29.352.459	51.574.283
out-22	1.769.586	261.648	7.634.828	2.660.915	9.966.561	29.443.254	51.736.792
nov -22	1.751.157	262.250	7.607.801	2.639.413	10.072.049	29.526.981	51.859.651
dez-22	1.712.271	261.842	7.493.141	2.560.170	10.054.197	29.307.414	51.389.035
jan-23	1.731.223	262.156	7.527.354	2.597.460	10.002.554	29.349.957	51.470.704
fev -23	1.745.061	263.476	7.564.759	2.619.547	10.006.168	29.524.904	51.723.915
mar-23	1.744.562	265.059	7.583.039	2.651.020	10.024.752	29.649.078	51.917.510
abr-23	1.747.038	267.539	7.597.579	2.678.103	10.053.551	29.756.672	52.100.482
mai-23	1.764.699	270.169	7.603.294	2.705.798	10.068.823	29.841.096	52.253.879
jun-23	1.789.859	272.019	7.612.921	2.726.522	10.089.743	29.917.525	52.408.589
jul-23	1.802.933	273.236	7.631.300	2.751.896	10.116.211	29.975.909	52.551.485
ago-23	1.809.494	274.302	7.659.375	2.780.252	10.158.055	30.092.345	52.773.823
			Varia	ações			
no mês	0,4%	0,4%	0,4%	1,0%	0,4%	0,4%	0,4%
no ano	3,2%	5,2%	2,2%	6,8%	3,6%	3,5%	3,5%
em 12 meses	2,7%	5,5%	1,2%	5,9%	3,1%	3,0%	2,9%



Evolução recente do emprego em serviços

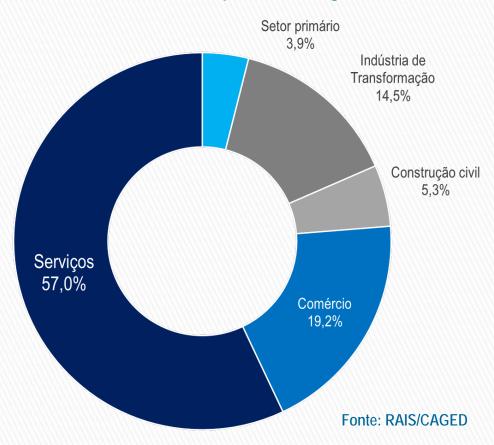
Em **agosto de 2023**, a economia brasileira alcançou **52,8 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de 1,747 milhão de postos de trabalho em agosto de 2023 com relação a igual período de 2022.

Isso equivale a um **aumento de 3,5%** no acumulado do ano.

Os serviços sustentaram 30,092 milhões de postos de trabalho em agosto de 2023, o que representou 57,0% do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, agosto de 2023





Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



Em agosto de 2023, o número de postos de trabalho em serviços privados não financeiros alcançou 14,521 milhões, 27,5% dos empregos no setor de serviços.

No acumulado do ano de 2023 e igual período de 2022, o setor de serviços privados não financeiros abriu 798 mil postos de trabalho. Comércio e indústria também elevaram os números magnitude.



Postos de trabalho criados em 2023





Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-10	10.796.356	791.113	8.857.063	1.738.142	1.761.057	397.812	24.341.543
dez-11	11.519.431	828.847	8.872.458	1.803.405	1.855.483	411.236	25.290.860
dez-12	11.997.242	841.941	8.868.545	1.877.219	1.962.461	424.554	25.971.962
dez-13	12.382.728	850.077	8.887.983	1.947.677	2.055.609	438.012	26.562.086
dez-14	12.685.588	860.698	8.894.368	2.015.871	2.162.844	445.326	27.064.695
dez-15	12.380.441	857.738	8.883.307	2.016.098	2.214.448	435.043	26.787.075
dez-16	11.998.274	839.934	8.874.669	2.003.870	2.250.584	426.624	26.393.955
dez-17	12.050.627	882.637	8.909.909	2.039.305	2.255.641	430.002	26.568.121
dez-18	12.309.481	900.691	8.905.771	2.071.584	2.352.474	442.533	26.982.534
dez-19	12.566.083	912.541	8.906.704	2.084.876	2.445.356	451.173	27.366.733
dez-20	12.100.671	907.211	8.898.725	2.037.370	2.459.951	484.525	26.888.453
dez-21	13.014.715	959.117	8.918.116	2.107.240	2.584.686	510.943	28.094.817
ago-22	13.830.020	986.342	8.966.623	2.261.568	2.661.395	522.258	29.228.206
set-22	13.932.544	989.404	8.970.320	2.272.925	2.665.512	521.754	29.352.459
out-22	14.008.901	992.361	8.972.884	2.277.657	2.670.158	521.293	29.443.254
nov-22	14.088.242	994.531	8.972.746	2.276.952	2.673.748	520.762	29.526.981
dez-22	13.963.946	993.953	8.959.928	2.208.878	2.662.701	518.008	29.307.414
jan-23	13.996.669	995.308	8.960.718	2.215.698	2.667.314	514.250	29.349.957
fev -23	14.098.395	994.431	8.974.671	2.266.696	2.676.500	514.211	29.524.904
mar-23	14.184.470	993.637	8.977.357	2.291.334	2.687.205	515.075	29.649.078
abr-23	14.257.479	993.847	8.981.155	2.310.717	2.698.079	515.395	29.756.672
mai-23	14.320.348	993.925	8.983.654	2.323.930	2.705.278	513.961	29.841.096
jun-23	14.392.941	994.909	8.984.944	2.321.368	2.710.686	512.677	29.917.525
jul-23	14.443.394	996.865	8.984.810	2.317.916	2.719.500	513.424	29.975.909
ago-23	14.521.336	999.177	8.987.575	2.341.595	2.728.705	513.957	30.092.345
			Variaç	ões			
no mês	0,5%	0,2%	0,0%	1,0%	0,3%	0,1%	0,4%
no ano	5,9%	2,0%	0,3%	3,8%	2,5%	-0,9%	3,5%
em 12 meses	5,0%	1,3%	0,2%	3,5%	2,5%	-1,6%	3,0%



Evolução recente do emprego em serviços

O setor de serviços apresentou uma recuperação das atividades econômicas ao longo de 2022 e 2023.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os serviços prestados às empresas foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos no acumulado do ano de 2023: 355 mil. Os serviços prestados às famílias abriram 195 mil vagas.

O setor de energia, gás e saneamento apresentou um crescimento expressivo do número de vagas no acumulado do ano de 2023 até agosto em relação a 2022: 10,0%.

Os setores de **serviços de transportes também** cresceram (+120 mil postos) no acumulado do ano de 2023 até agosto e igual período de 2022.

Os **serviços de informação** registraram aumento do emprego com abertura de 37,1 mil postos de trabalho no acumulado do ano de 2023 e igual período de 2022.

Somados, os **serviços privados não financeiros** responderam por **45,7%** do total de empregos abertos no país até agosto de 2023.

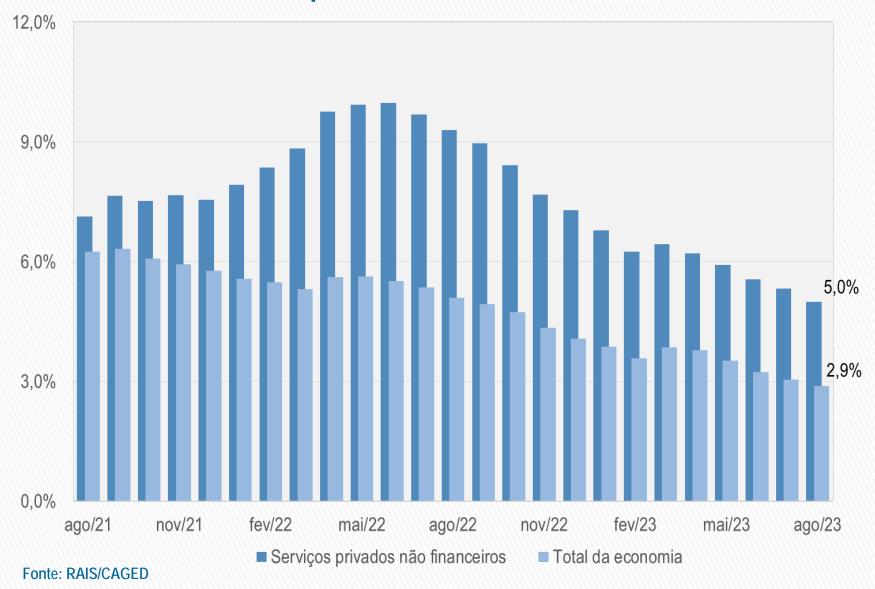


Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

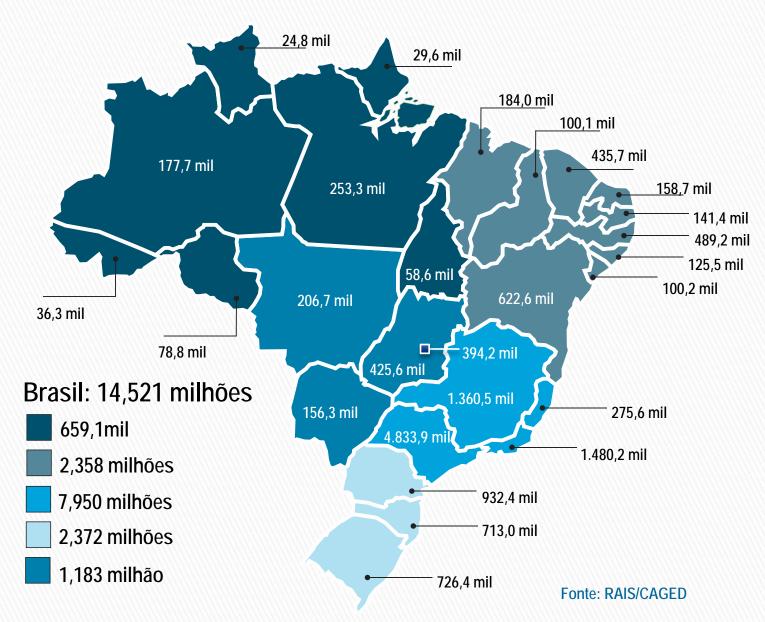
	Energia gás e	Serviços nergia, gás e Serviços de		Serv iços		Outros serviços	Serv iços
	saneamento	prestados	Informação		Serviços de transportes	priv ados não	priv ados não
dez-10	215.972	às famílias 1.970.732	765.647	às empresas 4.614.836	2.151.716	financeiros 1.077.453	financeiros 10.796.356
dez-11	227.171	2.085.572	821.970	4.948.895	2.307.335	1.128.488	11.519.431
dez-12	240.060	2.160.263	854.682	5.170.610	2.394.984	1.176.643	11.997.242
dez-13	250.101	2.253.407	883.401	5.308.095	2.483.068	1.204.656	12.382.728
dez-14	257.459	2.317.203	912.850	5.428.876	2.534.118	1.235.082	12.685.588
dez-15	262.184	2.283.886	890.751	5.255.522	2.454.039	1.234.059	12.380.441
dez-16	257.324	2.229.973	868.839	5.081.231	2.352.485	1.208.422	11.998.274
dez-17	256.370	2.210.640	853.962	5.254.605	2.323.057	1.151.993	12.050.627
dez-18	260.199	2.236.169	889.768	5.400.253	2.353.885	1.169.207	12.309.481
dez-19	266.464	2.289.287	923.525	5.533.953	2.379.743	1.173.111	12.566.083
dez-20	231.532	1.919.267	940.754	5.633.204	2.285.589	1.090.325	12.100.671
dez-21	247.713	2.112.404	1.054.804	6.052.845	2.387.887	1.159.062	13.014.715
ago-22	267.464	2.274.848	1.115.185	6.430.765	2.492.427	1.249.331	13.830.020
set-22	270.635	2.296.142	1.123.043	6.480.333	2.505.318	1.257.073	13.932.544
out-22	272.146	2.314.675	1.125.007	6.521.400	2.515.258	1.260.415	14.008.901
nov -22	273.250	2.338.593	1.126.806	6.562.607	2.525.074	1.261.912	14.088.242
dez-22	273.906	2.337.524	1.123.117	6.479.689	2.505.489	1.244.221	13.963.946
jan-23	277.565	2.339.849	1.123.962	6.496.952	2.507.684	1.250.657	13.996.669
fev -23	280.061	2.357.768	1.122.892	6.549.769	2.524.997	1.262.908	14.098.395
mar-23	281.460	2.371.710	1.123.629	6.590.000	2.548.447	1.269.224	14.184.470
abr-23	284.011	2.386.110	1.125.899	6.619.441	2.564.506	1.277.512	14.257.479
mai-23	286.237	2.395.529	1.128.799	6.653.548	2.571.774	1.284.461	14.320.348
jun-23	288.637	2.412.620	1.128.665	6.690.393	2.582.939	1.289.687	14.392.941
jul-23	290.304	2.424.174	1.130.989	6.711.158	2.591.849	1.294.920	14.443.394
ago-23	292.143	2.444.651	1.131.632	6.746.931	2.604.641	1.301.338	14.521.336
			Variaç	ões			
no mês	0,6%	0,8%	0,1%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
no ano	10,0%	8,9%	3,4%	5,7%	4,9%	5,4%	5,9%
em 12 meses	9,2%	7,5%	1,5%	4,9%	4,5%	4,2%	5,0%



Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

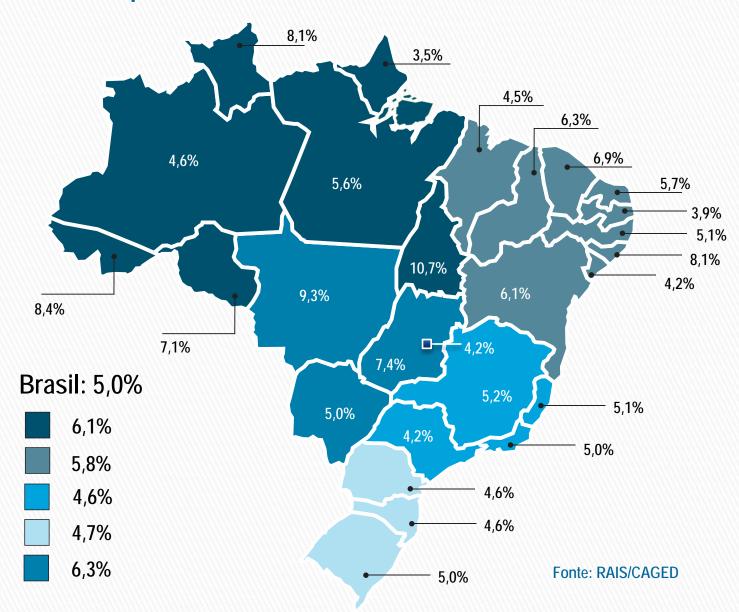


Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, agosto de 2023





Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, de 08/2023 a 08/2022

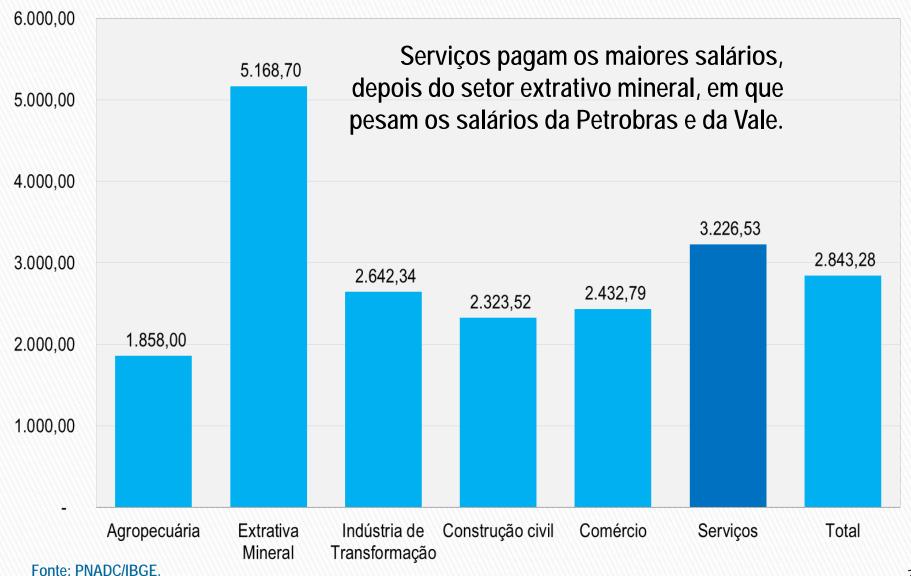


Pesquisa Trimestral de Salários

No segundo trimestre de 2023, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 3.226,53. Os salários pagos nos serviços foram 13,5% superiores ao da média da economia e 22,1% maiores que os da indústria de transformação.

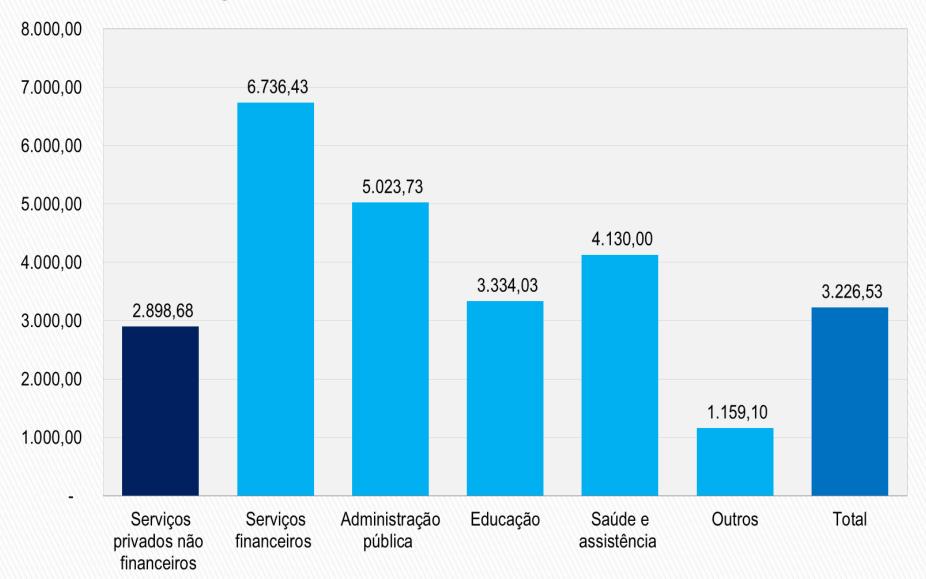


Remuneração média por setor de atividade, R\$ mensais, 2° Trimestre de 2023





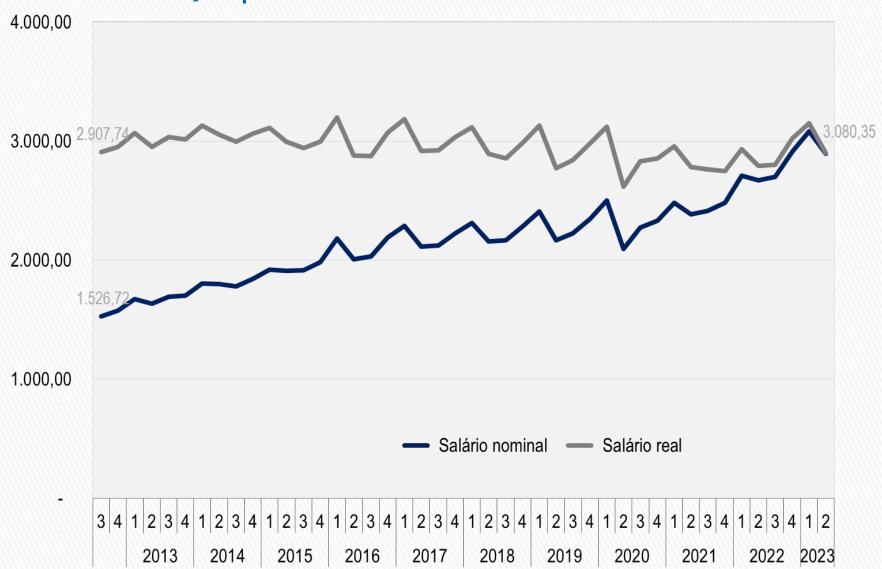
Remuneração média por segmento dos serviços, R\$ mensais, 2° Trimestre de 2023



Fonte: PNADC/IBGE.



Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R\$



Fonte: PNADC/IBGE.

Pesquisa Mensal de Faturamento

No acumulado do ano de 2023 até agosto, o faturamento do setor de serviços cresceu 7,8%. Em termos reais houve aumento de 4,1% nessa comparação. Para tanto pesaram os desempenhos muito bons dos serviços prestados às famílias (aumento real de 4,7%), e dos serviços de informação e comunicação (4,8%).



Faturamento nominal dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2016	83,1	81,8	82,4	62,9	70,6	74,2
2017	85,3	81,6	81,6	68,4	68,9	76,1
2018	87,1	81,2	82,9	72,4	72,8	78,1
2019	92,1	84,4	86,1	75,2	79,9	81,6
2020	62,2	84,3	78,1	68,5	87,4	75,8
2021	75,0	94,5	86,9	81,1	94,5	86,5
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
ago-22	101,7	100,3	102,5	109,3	107,8	104,7
set-22	103,2	101,4	104,1	106,0	101,5	103,8
out-22	108,6	103,0	102,8	105,2	103,1	104,2
nov-22	106,3	106,1	106,7	105,2	99,1	105,4
dez-22	120,4	113,0	123,5	110,2	127,4	115,8
jan-23	115,8	97,5	97,7	97,4	100,1	99,3
fev-23	98,3	97,1	96,7	94,9	95,9	96,2
mar-23	106,2	105,7	109,0	110,6	105,5	108,2
abr-23	105,0	99,7	105,6	98,8	97,2	100,9
mai-23	106,0	104,4	107,3	105,5	105,1	105,6
jun-23	106,7	107,0	110,8	101,7	105,6	105,8
jul-23	121,0	104,1	109,7	104,7	104,7	107,0
ago-23	107,2	105,8	113,7	106,9	107,0	108,2
			Variações			
no mês	-11,4%	1,6%	3,6%	2,1%	2,2%	1,1%
no ano	13,7%	5,8%	11,5%	6,1%	6,8%	7,8%
em 12 meses	5,4%	5,5%	10,9%	-2,2%	-0,7%	3,3%

Fonte: IBGE



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2016	104,1	89,2	106,6	82,3	92,7	92,1
2017	103,0	87,4	98,8	84,1	84,4	89,5
2018	103,1	87,0	97,0	85,1	86,0	89,5
2019	106,0	89,8	97,6	83,0	91,1	90,3
2020	68,3	88,4	86,5	76,7	97,2	83,3
2021	80,7	96,8	92,9	88,3	102,1	92,4
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
ago-22	100,5	101,3	101,1	109,0	106,6	104,1
set-22	101,4	104,0	102,4	105,1	99,8	103,6
out-22	105,7	104,9	100,9	101,7	100,9	102,8
nov-22	103,2	107,1	104,6	102,1	96,6	103,9
dez-22	115,9	113,0	119,8	106,3	123,9	113,1
jan-23	110,0	97,6	94,2	94,5	96,6	96,6
fev-23	92,8	96,1	92,5	93,0	91,2	93,4
mar-23	99,7	103,9	103,9	109,1	100,0	105,0
abr-23	98,4	98,0	99,8	96,5	91,6	97,2
mai-23	99,1	102,2	102,1	106,6	99,2	103,2
jun-23	99,3	104,8	104,7	103,7	99,1	103,4
jul-23	112,0	102,0	102,8	106,5	98,0	104,2
ago-23	98,9	103,7	106,8	107,7	100,0	105,0
			Variações			
no mês	-11,7%	1,7%	3,9%	1,2%	2,1%	0,8%
no ano	4,7%	4,8%	4,5%	4,2%	-0,4%	4,1%
em 12 meses	-1,5%	2,4%	5,6%	-1,2%	-6,2%	0,9%

Fonte: IBGE 25



Evolução do faturamento

O faturamento dos serviços cresceu 7,8% no acumulado do ano de 2023 até agosto e igual período de 2022. Em termos reais, houve aumento de 4,1% em igual comparação.

O segmento de **serviços prestados às famílias** veio registrando bons desempenhos, com aumento acumulado no ano de **4,7% em termos reais**. Contudo, teve uma variação negativa no mês de agosto de 11,7% em termos reais.

No acumulado do ano de 2023 até agosto, todos os estados do **Norte**, com exceção do Amapá, **apresentaram elevações** de volume de vendas, com destaque para Rondônia (9,0%), Acre (8,7%) e Tocantins (12,0%).

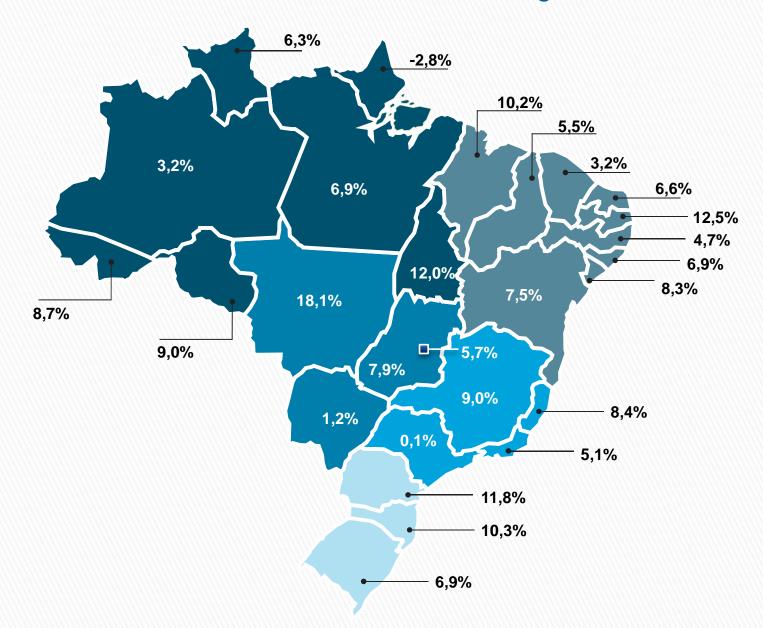
O desempenho da região **Nordeste também foi muito bom**. Todos os estados tiveram ganhos elevados, superiores a 3,0%.

O **Sudeste** teve desempenho bom. No acumulado do ano de 2023 até agosto, o faturamento real dos serviços **cresceu 9,0% em Minas Gerais**.

No restante do país, destaca-se Mato Grosso que teve crescimento do faturamento real de 18,1%.



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, variação acumulada do ano em 2023 até agosto





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco Carlos Eduardo S. Oliveira Jr Fernando Garcia

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br - tel: (011) 2165-1300